

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 25/Mar



[cntv@cntv.org.br](mailto:cntv@cntv.org.br) | (61) 3321-6143 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 2750/2022



## CNTV PARTICIPA DE REUNIÃO PARA DEFENDER A APOSENTADORIA ESPECIAL PARA VIGILANTES



### CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES

José Boaventura e Chico Vigilante, representando a Confederação Nacional dos Vigilantes – CNTV, participaram de reunião virtual, na sexta-feira passada, 11/03, com o senador Paulo Paim (PT-RS), técnicos legislativos, juristas e especialistas na área de Previdência Social para discutir o projeto que tramita atualmente na Comissão de Assuntos

Econômicos do Senado (CAE) que trata da aposentadoria especial para várias categorias, incluindo a dos vigilantes.

Bolsonaro tentou proibir a aposentadoria especial por periculosidade na reforma da Previdência, em 2019, mas a mobilização do Deputado Distrital e Diretor da CNTV, Chico Vigilante junto com os companheiros representantes dos sindicatos e federações dos vigilantes do Brasil, estiveram no Senado e articularam um acordo político para barrar essa maldade. Mas, o texto depende ainda de um projeto de lei complementar para cuidar especificamente dessa questão. E esse projeto está tramitando, na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado. A articulação para impedir que vigilantes e outros profissionais perdessem esse direito teve como grandes protagonistas o senador Paulo Paim (PT-RS) e o nosso diretor.

O projeto, apresentado pelo senador Eduardo Braga (MDB-AM), recebeu 41 emendas na CAE, mas o parecer elaborado pelo relator, senador

Esperidião Amin (PP-SC) estabelece que só poderão ter direito a essa aposentadoria os vigilantes que trabalharem portando armas.

“Isso é um absurdo. Os vigilantes já possuem uma decisão judicial reconhecendo que mesmo se trabalharem sem uso de arma de fogo têm condições de pedirem aposentadoria especial, porque essa decisão de usarem ou não usarem armas compete aos seus contratantes. De toda forma, são profissionais que correm risco de vida todas às vezes em que saem de casa para trabalhar. Vamos atuar até o final da tramitação desta proposta para manter esse direito da categoria”, afirmou Chico Vigilante.

Esta reunião contou ainda com a participação de representantes de várias categorias que também serão prejudicadas com a aprovação deste projeto, mas podemos arriscar que dentre todas as categorias a mais prejudicada, sem dúvida, serão os vigilantes, especialmente os vigilantes mais novos.

Nesta reunião entregamos ofício ao Senador Paulo Paim falando sobre a situação dos vigilantes do Brasil.

As alterações promovidas pelo substitutivo produzido do Senador Esperidião Amim, especialmente no seu art. 3º, anula os compromissos firmados, inclusive com o Governo Bolsonaro, quando da elaboração do Projeto em 2019, os avanços consagrados na Lei 12.740/2012 e seus regulamentos, quando considera todas as atividades de segurança e vigilância como de risco e penoso, independente o uso de arma de fogo, da mesma forma que vai de encontro ao entendimento do Judiciário que no julgamento do Tema 1031 também não diferencia a atuação dos profissionais de segurança privada pelo uso de arma de fogo;

Afirmamos sem risco de errar, que se o projeto for aprovado da forma que está colocado, mais de 85% dos Vigilantes se veriam frustrados na sua expectativa de contagem do tempo especial para aposentadoria, isto é, NÃO VÃO SE APOSENTAR, até porque o vínculo empregatício com uma empresa de segurança privada ou mesmo a sua habilitação para o exercício da profissão não está necessariamente condicionada ao uso de arma de fogo;

Idade – Outra questão discutida no encontro foi a idade para ter direito a esta aposentadoria especial. Pelas regras atuais, são exigidos 25 anos de contribuição e 60 anos de idade para os vigilantes, mas o deputado distrital luta para que sejam mantidos os 25 anos de contribuição na atividade. A questão tem sido objeto de muita judicialização, nos últimos anos. E tribunais de todo o país têm dado ganho de causa aos vigilantes. Além dos vigilantes, a mudança de regras também engloba alguns eletricitários e trabalhadores de produtos químicos e da mineração, dentre outros.

#### Mobilização

A exemplo da vitoriosa mobilização que fizemos para a aprovação do Risco de Vida de 30% dos vigilantes, precisamos cobrar dos senadores a rejeição deste Substitutivo e o cumprimento do acordo que foi feito com a categoria.

Precisaremos contar com todos os trabalhadores neste movimento, aposentadoria especial é questão de justiça.

**“Nenhum de nós é tão bom quanto todos nós juntos.” Ray Kroc**

FONTE: CNTV



Brasília, 11 de março de 2022.

Ofício CNTV nº. 003/2022

A Vossa Excelência  
**Paulo Paim**  
Senador da República  
Senador Federal

Assunto: PLC 245/2019 – Aposentadoria Especial dos Vigilantes

Caro Senador,

I – O Projeto original subscrito pelo Excelentíssimo Senador Eduardo Braga foi resultado do entendimento conduzido pelo próprio autor, com a participação e contribuição de diversos Senadores e Senadoras e representação do Executivo, representando os anseios dos quase 3.000.000 (três milhões) Vigilantes habilitados e registrados no Departamento de Polícia Federal, nos termos da lei 7.102/83;

II- Os profissionais Segurança Privada (Vigilantes) constituem no Brasil de hoje um contingente de trabalhadores habilitados, cursados e registrados no Departamento de Polícia Federal, comprovadamente aptos técnica e moralmente para continuarem a exercerem o seu mister na defesa e proteção da vida de milhões de pessoas que circulam em agências bancárias, órgãos públicos, indústrias, comércio, áreas residenciais, transportes e em praticamente todos os setores da vida nacional e comprometidos com a democracia, a cidadania e a dignidade das pessoas;

III – São trabalhadores que colocam sua vida em risco a todo o tempo para defender a vida de outros, sem a garantia de retorno vivo para seus lares, com as limitações que vão adquirindo com o tempo e idade, notadamente os males físicos decorrentes do trabalho exaustante, em pé na quase totalidade das situações e de caráter psicológico/emocional decorrente do stress e do risco pessoal e profissional;

IV – As alterações promovidas pelo substitutivo produzido pelo Eminentíssimo Senador Esperidião Amin, especialmente no seu art. 3º, anula os compromissos firmados, inclusive com o Governo, quando da elaboração do Projeto em 2019, os avanços consagrados na Lei 12.740/2012 e seus regulamentos, quando considera todas as atividades de segurança e vigilância como de risco e penoso, independente o uso de arma de fogo, da mesma forma que vai de encontro ao entendimento do Judiciário que no julgamento do Tema 1031 também não diferencia a atuação dos profissionais de segurança privada pelo uso de arma de fogo;

V – Se aprovado o Substitutivo em comento, mais de 85% dos Vigilantes se veriam frustrados na sua expectativa de contagem do tempo especial para aposentadoria, até porque o

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA,  
VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA,  
VIGILÂNCIA SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES,  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS  
FUNDAÇÃO: 22/11/1992

FILIADA À UNI. CUT e DIEESE  
SDS - VENÂNCIO JÚNIOR - LOJA 09-12  
CEP: 70300-000 - BRASÍLIA-DF  
TEL/FAX: (0xx61) 3321-6148 3321-0081 3324-7658 3223-8423  
Site: www.vigilantes.org.br E-mail: cntv@vigilantes.org.br cntv@terra.com.br



vínculo empregatício com uma empresa de segurança privada ou mesmo a sua habilitação para o exercício da profissão não está necessariamente condicionada ao uso de arma de fogo;

VI – Arriscamos a afirmar que a maior quantidade de Vigilantes mortos por criminosos são aqueles que atuam desarmados, vide os casos registrados em estações de metrô, igrejas, escolas, etc.

Dito isto, rogamos as Ilustres Senadoras e aos Ilustres Senadores, especialmente o Eminentíssimo Senador Esperidião Amin que mantenha o acordo firmado em 2019 e, em consequência, no que diz respeito aos profissionais que atuam na atividade de segurança e vigilância, que mantenha o texto original, por sua justiça para com os Profissionais Vigilantes dedicados a defesa e proteção da vida.

Contando com a Vossa costumeira parceria, apresentamos antecipadamente os nossos agradecimentos.

Fraternalmente,

José Boaventura Santos  
Presidente da CNTV/PS

Chico Vigilante  
Deputado Distrital PT/DF  
Diretor de Assuntos Parlamentares da CNTV/PS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES, EMPREGADOS EM EMPRESAS DE SEGURANÇA,  
VIGILÂNCIA E TRANSPORTE DE VALORES E DOS TRABALHADORES EM SERVIÇOS DE SEGURANÇA,  
VIGILÂNCIA SEGURANÇA PESSOAL, CURSOS DE FORMAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO DE VIGILANTES,  
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS, SIMILARES E SEUS ANEXOS E AFINS  
FUNDAÇÃO: 22/11/1992

FILIADA À UNI. CUT e DIEESE  
SDS - VENÂNCIO JÚNIOR - LOJA 09-12  
CEP: 70300-000 - BRASÍLIA-DF  
TEL/FAX: (0xx61) 3321-6148 3321-0081 3324-7658 3223-8423  
Site: www.vigilantes.org.br E-mail: cntv@vigilantes.org.br cntv@terra.com.br

# APOSENTADORIA ESPECIAL AMEAÇADA



## MOBILIZAÇÃO GERAL



# RN Segurança: Sindsegur protesta na SEEC por atraso de férias e vale alimentação



Nesta quinta-feira, 24 de março, representantes do Sindsegur protestaram em frente a Secretaria Estadual de Educação (SEEC)

para denunciar o atraso no vale alimentação e férias dos vigilantes da RN Segurança.

Nossa entidade está atenta e vai continuar cobrando da empresa e do gestor de contrato até que a mesma quite os débitos com os trabalhadores.

O papel do sindicato é defender o trabalhador, por isso a direção do Sindsegur vai continuar notificando e denunciando as empresas que descumprem direitos e cobrar, política e juridicamente, que tais empresas assumam a responsabilidade de cumprir seus compromissos trabalhistas.

FONTE: sindsegur

**CAMPANHA NACIONAL DE ARRECAÇÃO**  
VIGILANTES DO BRASIL  
**VAMOS AJUDAR**  
VIGILANTES DE PETRÓPOLIS/RJ

**Doe:** alimentos não perecíveis, água, produtos de limpeza, itens de higiene pessoal, roupas, cobertores colchões ou através do PIX abaixo.  
**SEJA SOLIDÁRIO.**

Deixe sua doação na sede do seu sindicato

<b>PIX PARA DOAÇÃO</b> 21 964617010 - Roberto Bruno 21 964968075 - Paulo Henrique de Jesus	<b>BRADESCO</b> Agencia 2545-3 C/C 18220-6
--	--

Confederação Nacional dos Vigilantes  
Federações e Sindicatos dos Vigilantes

**JUNTOS SOMOS MAIS FORTE**

# OIT escolhe amanhã seu novo diretor-geral: eleição tem cinco candidatos

**Representação dos trabalhadores dá apoio a candidato do Togo, que seria o primeiro diretor africano da organização. E o Brasil deve votar em um pró-empregadores**



A Organização Internacional do Trabalho (OIT) escolherá nesta sexta-feira (25) o seu 11º diretor-geral. Cinco candidatos, três homens e duas mulheres, se habilitaram para a disputa. A posse será realizada em 1º de outubro.

Os candidatos são Gilbert Houngbo (Togo), Kang Kyung-wha (Coreia), Mthunzi Mdwaba (África do Sul), Muriel Pénicaud (França) e Greg Vines (Austrália). Um deles irá substituir o inglês Guy Ryder, no comando desde 2012. Dos 10 diretores até hoje, apenas um não foi europeu ou norte-americano: o chileno Juan Somavia, que permaneceu no cargo de 1999 a 2012. Já Ryder, sindicalista de origem, foi eleito com apoio da representação dos trabalhadores.

## **Apoio dos sindicatos**

Agora, os trabalhadores decidiram apoiar a candidatura de Houngbo. Ex-primeiro-ministro de Togo, ele preside o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (Fida). Seria o primeiro diretor africano da OIT.

Já o governo brasileiro, por sua vez, deverá votar no candidato sul-africano, vinculado aos empregadores – que não tem apoio do próprio país de origem. Nos últimos anos, o

Brasil chegou a integrar listas elaboradas por peritos, por suspeita de violação de direitos trabalhistas.

## **Rodadas de votação**

Entre os demais candidatos, o australiano Greg Vines é advogado e servidor público. Consultor empresarial e advogado especializado em propriedade intelectual, Mdwaba tem apoio dos empregadores. Muriel foi ministra do Trabalho e agora representa a França na Organização para Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE). E Kang Kyung-wha foi a primeira mulher a ocupar o Ministério das Relações Exteriores de seu país.

Assim, pelas regras da OIT, os integrantes do Conselho de Administração participam de várias rodadas de votação, em que o candidato com menos votos vai sendo eliminado. Isso até que um deles obtenha mais da metade do total. O colegiado tem 56 membros titulares, 28 dos governos, 14 dos empregadores e 14 dos trabalhadores. Dessa forma, com 187 Estados membros, a OIT é a única organização tripartite das Nações Unidas.

**FONTE: Escrito por Vitor Nuzzi, da RBA**

# Prévia da inflação sobe 0,95% em março, maior alta para o mês desde 2015

**Varição menor do que a apurada em fevereiro foi impulsionada pelo preço dos alimentos, aponta IBGE**



Alimentos foram os vilões do IPCA-15 em março  
EDUARDO MATYSIAK/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Você sabia A prévia da inflação oficial de preços no Brasil avançou 0,95% em março. A variação, guiada pela alta dos alimentos (+1,95%), é a maior para o mês desde 2015, apontam dados divulgados nesta sexta-feira (25) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

O resultado representa uma desaceleração em relação ao salto de 0,99% nos preços apurado pelo IPCA-15 (Índice Nacional de Preços ao Consumidor - 15) para o mesmo período do mês passado.

Com a sequência de altas, o indicador já acumula ganho de 2,54% no primeiro trimestre deste ano, acima da taxa de 2,21% registrada em igual período de 2021. Em 12 meses, a variação do indicador é de 10,79%.

No período, houve variações positivas em todos os nove grupos de produtos e serviços pesquisados, com destaque para a disparada de 1,95% dos itens que compõem o grupo de alimentação e bebidas.

A alta dos alimentos é atribuída à influência de fatores climáticos como estiagem no Sul e chuvas no Sudeste. Com isso, houve disparada dos preços da cenoura (45,65%), do tomate (15,46%) e das frutas (6,34%).

As variações positivas atingiram ainda os preços da batata-inglesa (11,81%), do ovo de galinha (6,53%) e do leite longa vida (3,41%). Por outro lado, apresentaram queda os valores do frango em pedaços (-1,82%), cujos preços já haviam caído em fevereiro (-1,31%).

No grupo de transportes, os preços da gasolina subiram 0,83% em movimentação após o anúncio de alta de 18% no preço da gasolina e de 25% no valor cobrado pelo diesel nas refinarias. Os reajustes passaram a valer no dia 11 de março.

Ocorreram altas também nos preços do óleo diesel (4,1%) e do gás veicular (5,89%). O etanol foi a exceção, com queda de 4,7%. Destaca-se também o resultado das passagens aéreas (-7,55%), cujos preços caíram pelo terceiro mês consecutivo.

No grupo de saúde e cuidados pessoais, os preços subiram 1,3% no mês e representaram o segundo maior impacto geral do índice. Outros destaques do IPCA-15 em março foram dos grupos de habitação (0,53%) e artigos de residência (1,47%). Os demais grupos ficaram entre o 0,04% de comunicação e o 0,95% de vestuário.

FONTE: ECONOMIA | Do R7



# Os sindicatos farão a diferença na reconstrução do país, diz presidente da CUT

**Sérgio Nobre falou para jovens e educadores sindicais que os Comitês de Luta e as Brigadas Digitais da CUT são ferramentas fundamentais para mudar o rumo do país pela mão dos trabalhadores**

ROBERTO PARIZOTTI (SAPÃO)



É papel dos sindicatos e dos movimentos sociais debater com a sociedade e as comunidades valores como união e solidariedade para reconstruir o país e combater o individualismo e a disseminação do ódio, que são pilares do governo de Jair Bolsonaro (PL).

A afirmação foi feita pelo presidente nacional da CUT, Sérgio Nobre, no primeiro dia do Encontro Nacional de Juventude e Formação da Central, nesta quinta-feira (24), na Praia Grande, no litoral em São Paulo. Sérgio participou da mesa de “Abertura Política e Análise de Conjuntura: Estratégia para 2022”.

Na primeira atividade formativa presencial, organizada pela Rede Nacional de Formação, em conjunto com o Coletivo Nacional de Juventude, o presidente da CUT disse que o movimento sindical tem responsabilidade, além de lutar por melhores condições de trabalho, na luta

contra fome e por uma vida mais digna para todos os brasileiros e brasileiras. “Não adianta ir nas comunidades e periferias falar com o povo somente sobre direitos e o mundo do trabalho se o povo está com fome, desempregado e sem esperança”, destacou.

***Precisamos prestar solidariedade à população e estar junto com o povo, porque para reconstruir o Brasil vamos precisar ter uma base social sólida de apoio e cheio de vontade de mudar. A criação dos Comitês de Luta e das Brigadas Digitais da CUT têm este objetivo.- Sérgio Nobre***

Na mesa de “Abertura Política e Análise de Conjuntura: Estratégia para 2022”, também estavam presentes a secretária de Formação da CUT, Rosane Betotti, a secretária de Juventude da CUT, Cristiana Paiva, e a diretora interina do Escritório da DGB BW para a América Latina, Flavia Silva.

Para Rosane Bertotti, o movimento sindical terá dois grandes desafios: a tirar Bolsonaro do governo, pois ele matou e continua matando tantas vidas, humanas e natureza, e fazer a disputa de hegemonia em cada recanto deste país para a gente voltar a sonhar com um governo progressista. Ela destaca que a CUT é uma organização forte e cada um e cada uma pode fazer a diferença.

“A nossa central daqui a pouco tem 40 anos, 50 e outros que virão, mas organizar a central é ir na base organizar, formar e discutir o Brasil que a gente quer. E neste encontro, de homens, mulheres, da cidade e do campo, negros e não negros, voamos decidir grandes ações para que possamos sair daqui mais fortes e unidos para fazer a diferença”, destacou.

Cristiana disse que a juventude está triste e desanimada com o momento que o país está vivendo. Segundo ela, os jovens são os mais atingidos pela ausência de política sociais e uma educação de qualidade, além dos mais diversos modos que este governo arrumou para tirar direitos das brasileiras e dos brasileiros. Para a secretária de juventude, a eleição de 2022 é um momento primordial neste cenário catastrófico que o país vive.

“Precisamos ter perspectivas e de mais jovens nos sindicatos para ampliar os direitos e fortalecer a luta. Nós queremos que os nossos sonhos e as nossas esperanças sejam renovadas neste encontro para que possamos voltar para nossos estados e refletir, se animar e fortalecer a importância de 2022 para conseguirmos mudar os rumos do país”, afirmou.

Flavia Silva completou a fala da Cristiana e destacou que é urgente que a juventude CUTista resgate sua capacidade de ação em todos os cantos dessa nação, com sua capacidade transformadora, sua ação!

“Estamos em 2022, saindo de uma pandemia, tristemente em meio à uma guerra e à beira de um processo eleitoral de importância singular no Brasil. Tudo isso em um contexto em que não apenas os empregos, mas as relações de trabalho em sua totalidade sofrem transformações estruturais. Que estes dias sejam o abraço que tanto estranhemos e que as eos participantes saiam de mãos dadas e mentes fortalecidas para fazer a luta acontecer”.

## PRINT DA PÁGINA DA FORMAÇÃO NO PORTALCUT



### Novo site da Formação

Durante o primeiro dia do Encontro Nacional de Juventude e Formação também foi discutido a estratégia de formação e comunicação. Além de contar a história das Brigadas Digitais da CUT e seu funcionamento, o secretário de Comunicação da CUT, Roni Barbosa apresentou o novo site da Formação, uma página da secretaria dentro do Portal CUT.

“O Portal CUT tem quase um milhão de acesso por mês e uma média de 20 mil acessos diários e é um espaço feito pela classe trabalhadora para a classe trabalhadora. Quando estávamos construindo nossa plataforma a ideia já nasceu para ter todas as estaduais, ramos e secretarias da CUT porque entendemos que juntos somos muito mais fortes”, destaca.

Para Bertotti, a página da secretaria de Formação é um presente, não só para a pasta em si, mas para toda a rede Nacional de Formação.

“Ja faz um bom tempo que a gente vem construindo um espaço e página da secretaria nacional de Formação dentro do Portal CUT para colocar os conteúdos formativos e hoje a gente pode dizer que temos uma página nossa. A rede nacional de Formação CUTista poderá usar este espaço para mostrar suas ações em todo país”, disse Rosane.

FONTE: CUT - Érica Aragão



# Fala mal da empresa nas redes sociais? Cuidado! Você pode ser demitido por justa causa

**Escrever sobre empresa, chefes ou colegas de trabalho nas redes pode acabar dando problemas; entenda**



**Cuidado com postagens nas redes sociais**  
FOTO: Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Você costuma desabafar e falar mal da empresa, chefes ou colegas de trabalho? Cuidado com essas postagens. Isso porque você pode ser demitido por justa causa.

Recentemente, a Justiça do Trabalho reconheceu que demissões por justa causa são válidas quando um funcionário extrapola os limites do bom-senso em redes sociais e mensageiros.

Nesses casos, o empregado acaba ofendendo a empresa, chefes ou colegas, e e tribunais dizem que isso provoca danos à honra e imagem da companhia.

## **Demissão por justa causa**

A Justiça manteve a demissão por justa causa de uma mulher que publicou no Facebook ofensas sobre a empresa na qual trabalhava, uma rede de drogarias popular em São Paulo. A decisão foi dada no dia 11 de março de 2022.

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Gilmário Araújo dos Santos

Colaboração: Jacqueline Barbosa

Diagramação: Aníbal Bispo

Ao analisar o caso, o juiz do trabalho substituto Bruno Antonio Acioly Calheiros, do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (TRT-2) avaliou que a funcionária excedeu seu direito de se expressar no Facebook.

Como consta no processo, a funcionária postou na rede social que a farmácia deveria ser “investigada pelo Ministério Público” para a Justiça “prender quadrilha”.

Para o magistrado, a mulher poderia ter usado outros meios de comunicação para resolver insatisfações com a empresa, como uma denúncia para o sindicato ou ao Ministério Público do Trabalho (MPT).

## **WhatsApp também causa demissão**

Mas os casos de funcionários demitidos por reclamarem online não se limita apenas às redes sociais. O TRT-23 já julgou um caso de um funcionário que foi dispensado por justa causa ao ofender o restaurante em que trabalhava em um grupo de WhatsApp — e manteve a dispensa.

A decisão em 1ª instância o condenou por criticar a promoção rodízio de pizza oferecido pelo restaurante, dizendo que a oferta era uma “merda”. Em recurso, o homem se defendeu e disse que o comentário foi feito “em tom de brincadeira, em seu momento de folga”.

**FONTE: RADIO JORNAL - Marcelo Aprígio**

www.cntv.org.br  
cntv@terra.com.br  
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,  
Térreo, lojas 09-11  
73300-000 Brasília-DF